

DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: OBSERVAÇÕES A PARTIR DO PET-SAÚDE/I&SD

Stephanie Sousa Da Silva¹
Muanagani Manuel Garcia Lutundisa²
Rebeca Ramany Santos Nascimento³

RESUMO

A transformação digital na Atenção Primária à Saúde (APS) busca otimizar os processos de trabalho, melhorar a qualidade do atendimento e qualificar a gestão de dados. Contudo, a inserção prática dos sistemas de informação no cotidiano das unidades de saúde ainda enfrenta barreiras estruturais e operacionais. Neste trabalho, abordam-se formas de compreender e enfrentar esses desafios, a partir da experiência das visitas realizadas à Secretaria Municipal de Saúde e a Unidade Básica de Saúde do Pesqueiro, no município de Capistrano. Utilizou-se a metodologia de pesquisa de campo, sobretudo da observação, com estudo descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das visitas realizadas por integrantes do PET-Saúde: Informação e Saúde Digital. A coleta de dados e informações foi realizada por meio de conversas com profissionais que atuam na área, considerando suas experiências e dificuldades, bem como da observação das infraestruturas tecnológicas e da rotina de trabalho. As observações realizadas permitiram identificar, como principal desafio, a ausência de equipamentos institucionais destinados aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para a utilização do e-SUS Território. Segundo informações da preceptora, o município possui 43 ACS, dos quais apenas sete recorrem à Secretaria Municipal de Saúde para realizar procedimentos no sistema utilizando os equipamentos disponíveis. Os demais profissionais utilizam diferentes estratégias para viabilizar os registros, incluindo equipamentos próprios ou auxílio de terceiros. Diante dessa realidade, visando contribuir para a materialização do SUS Digital e para o uso adequado das tecnologias em saúde, estão previstas ações de capacitação junto aos ACS sobre a utilização dos sistemas digitais e a proteção dos dados dos usuários. De maneira geral, tanto na Secretaria Municipal de Saúde quanto na Unidade Básica de Saúde do Pesqueiro, observaram-se profissionais familiarizados com as tecnologias disponíveis e com os sistemas que contribuem para a organização das atividades. Entretanto, ainda existem oportunidades de melhoria relacionadas à informatização dos setores, à infraestrutura, aos equipamentos e à integração entre os registros físicos e digitais. A ausência de equipamentos institucionais constitui uma barreira concreta para a incorporação das tecnologias digitais ao processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, evidenciando que a transformação digital na Atenção Primária não depende somente da disponibilização de sistemas, mas também de condições materiais adequadas para a sua utilização. Nesse sentido, as ações futuras do PET-Saúde Digital buscam contribuir para a superação dessas barreiras e para uma implementação mais inclusiva do SUS Digital no município. A experiência dialoga com o tema da SEMUNI, ao evidenciar que a democratização da saúde digital requer a consideração das diferentes condições de acesso às tecnologias.

Palavras-chave: saúde; e-SUS; transformação digital.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, stephaniess@aluno.unilab.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, Discente, muananganilutundisa@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, rebeca.ramany@unilab.edu.br³